



Análise das retratações de autores brasileiros na RetractBASE (2015-2025)

Edilson Damasio¹ 

¹Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Matemática, Maringá PR, Brasil

*Autor correspondente: edamasio@uem.br

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar retratações de artigos de autores brasileiros na RetractBASE entre 2015 e agosto de 2025. **METODOLOGIA.** Foram identificadas 518 retratações, com maior número nos anos de 2021 e 2024. Os principais modelos utilizados foram Retratação de Artigo, Retratação e Retirada. A Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) lideraram em número de retratações, seguidas por outras organizações. O autor brasileiro com mais retratações foi Malafaia, do Instituto Federal Goiano, seguido de autores da Unicamp. Identificou que a RetractBASE apresenta um acervo robusto, informações acessíveis e ferramentas avançadas de busca e filtragem.

Palavras-chave: Retratação - Brasil; Integridade em pesquisa; RetractBASE

Analysis of retractions by brazilian authors in RetractBASE (2015-2025)

Abstract: This study analyzed article retractions by Brazilian authors in RetractBASE between 2015 and August 2025. A total of 518 retractions were identified, with the highest numbers occurring in 2021 and 2024. The main retraction models observed were Retracted Article, Retraction, and Withdrawn. The Universidade de São Paulo (USP) and the Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) led in the number of retractions, followed by other institutions. The Brazilian author with the most retractions was Malafaia, from the Instituto Federal Goiano, followed by authors affiliated with Unicamp. The study found that RetractBASE offers a robust collection, accessible information, and advanced search and filtering tools.

Keywords: Retraction - Brazil; Research Integrity; RetractBASE

Análisis de las retractaciones de autores brasileños em RetractBASE (2015-2025)

Resumen: Este estudio tiene como objetivo analizar las retractaciones de artículos de autores brasileños registradas en RetractBASE entre 2015 y agosto de 2025. Se identificaron un total de 518 retractaciones, con mayor concentración en los años 2021 y 2024. Los principales modelos de retractación observados fueron Retracción de Artículo, Retracción y Retiro. La Universidad de São Paulo (USP) y la Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) se destacaron por tener el mayor número de retractaciones, seguidas por otras instituciones. El autor brasileño con más retractaciones fue Malafaia, del Instituto Federal Goiano, seguido por autores afiliados a la Unicamp. El estudio concluyó que RetractBASE cuenta con un acervo robusto, información accesible y herramientas avanzadas de búsqueda y filtrado.

Palabras clave: Retracción - Brasil; Integridade de la investigación; RetractBASE



1 Introdução

As retratações em revistas científicas constituem um mecanismo essencial para a correção do registro acadêmico, sendo utilizadas em casos decorrentes de erros honestos, más condutas científicas ou práticas desonestas. Elas funcionam como um instrumento para alertar os leitores sobre correções necessárias, podendo inclusive resultar na retirada de conteúdos considerados fraudulentos. Geralmente, as retratações são realizadas em resposta a investigações conduzidas pela comunidade científica, o que obriga os editores a efetuarem tais correções e impede que a comunidade utilize artigos com erros comprovados (Wray; Andersen, 2018).

Estudos indicam um aumento no número de retratações desde a década de 2000. Mais recentemente, um estudo conduzido pela *Nature Publications* revelou que o ano de 2023 registrou um recorde de 10.000 retratações, sendo uma proporção considerável proveniente de editores e autores situados na Ásia e no Oriente Médio. Além das categorias tradicionais de Fabricação, Falsificação e Plágio (FFP), os motivos atuais incluem também a manipulação sistemática do processo de revisão por pares (Van Noorden, 2023; Damasio, 2024).

RetractBASE é uma base de dados aberta desenvolvida pelo Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC), da Espanha, em parceria com a Universidad de Córdoba. Seu objetivo é reunir e disponibilizar publicações científicas que foram retratadas ou retiradas desde o ano 2000, promovendo a transparência, a integridade e o uso responsável da informação científica. Atualmente, conta com mais de 120 mil registros e busca reduzir a citação indevida de artigos já invalidados (RetractBASE, 2025).

A base utiliza fontes abertas como Crossref e OpenAlex¹, além de incorporar comentários do PubPeer², para identificar artigos retratados e os respectivos avisos de retratação ou retirada. Cada registro traz links diretos para a publicação original, para a notificação de retratação e para identificadores externos como DOI, PubMed³ e OpenAlex, permitindo acesso rápido a informações detalhadas sobre cada caso.

Além de catalogar os registros, o retractBASE também desenvolve indicadores sobre o impacto das retratações, permitindo análises por autor, periódico, instituição e país. Assim, funciona como uma ferramenta complementar a outras bases, contribuindo para estudos sobre más condutas, erros e padrões de retratações na ciência.

Esse artigo tem por objetivo identificar registros das retratações de autores brasileiros de 2015 até agosto de 2025 na base de dados, cujos resultados são apresentados em uma análise quantitativa. Identificamos que existem 518 retratações,

¹ OpenAlex. Base de dados bibliográfica mundial em acesso aberto. Disponível em: <https://openalex.org/>

² <https://pubpeer.org/>

³ PubMed. Base de dados bibliográfica na área biomédica e ciências da vida. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

sendo que 2021 e 2024 com retratações no artigo, nota editorial e retirada. Os autores são de universidades estaduais do Estado de São Paulo e que o mais retratado foi um autor do Instituto Federal Goiano.

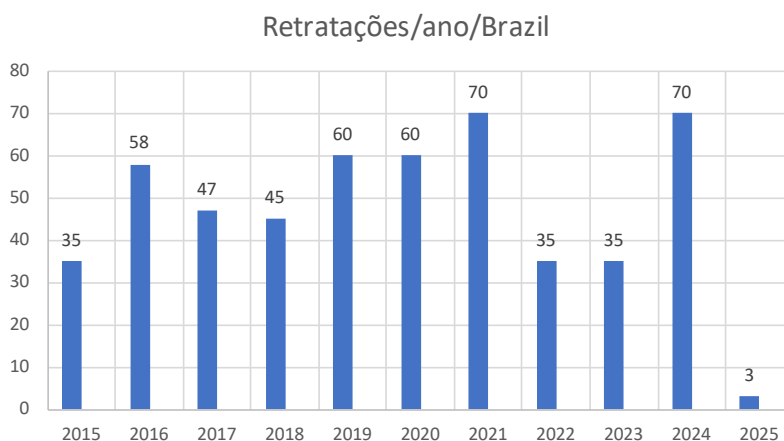
2 Metodologia

Em agosto de 2025, foram realizadas buscas avançadas na base de dados RetractBASE e utilizados filtros, país (Brasil), para identificar o número de retratações de autores brasileiros e os seguintes filtros: organizações, selecionando as top 15 instituições⁴, modelos/tipos de retratações e nome dos autores. Foi realizada análise dos dados com o Excel.

3 Resultados e discussão

Foram identificados o total de 518 retratações de autores brasileiros no período de 2015 a 2025. Os anos com o maior número de retratações foram 2021 e 2024 (n=70), seguidos de 2019 e 2020 (n=60), 2016 (n=58). (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Número de Retratações por ano de autores brasileiros



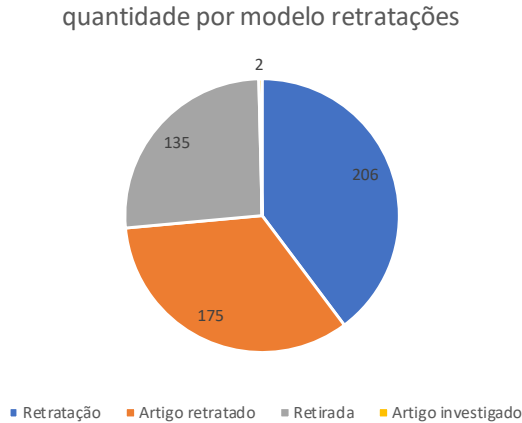
Fonte: RetractBASE (2025).

As retratações são organizadas na RetractBASE em quatro diferentes modelos e tipos utilizados pelas revistas e editores como padrões internacionais após a necessidade de correções na literatura até a retirada do artigo. Destaca-se o Artigo retratado com

⁴ As 15 instituições brasileiras com maior número de retratações.

(n=206), seguido de Retratação do artigo (publicado como uma nota editorial) com (n=175), Retirada (n=135) e Artigo investigado (n=2). Identificou-se que as retratações são publicadas junto aos artigos e que se utiliza a nota de retratação também para informar o leitor. Existe um elevado número de retiradas de artigos (Gráfico 2).

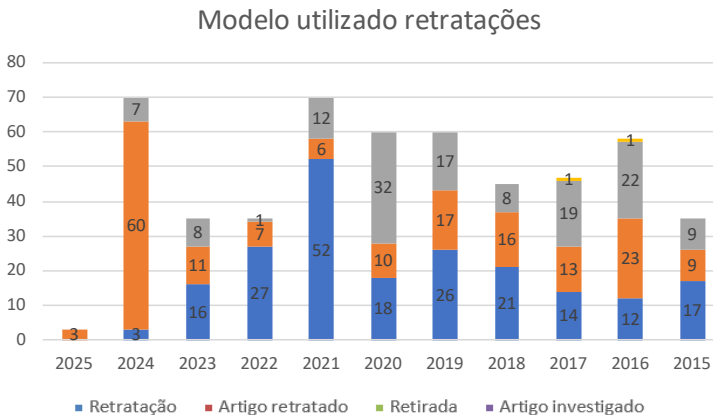
Gráfico 2 – Quantidade de modelos de retratações de autores brasileiros



Fonte: RetractBASE (2025).

Foi realizada a distribuição por ano de publicação dos modelos utilizados para a retratação. Como destaques identificamos o ano de 2024 com (n=60) Retratação, seguido do ano de 2021 com (n=52) Artigo retratado e 2020 com Retirada (n=32). Identificamos que cada ano de publicação tem distribuições diferentes (Gráfico 3).

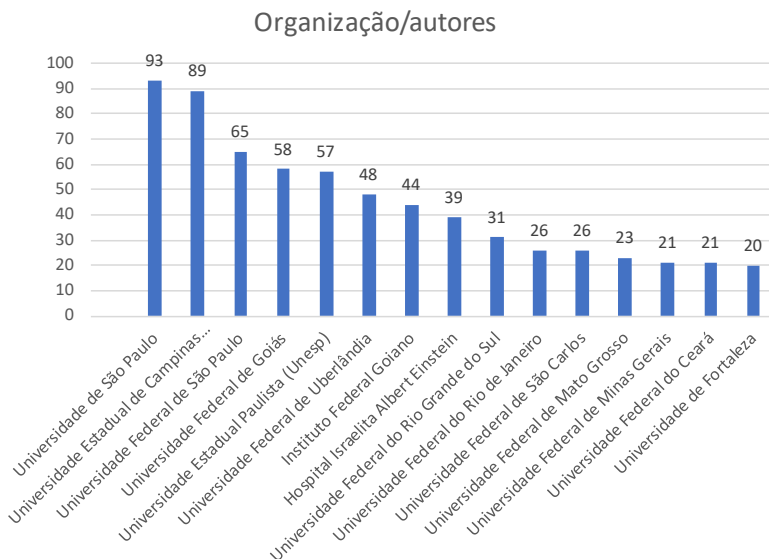
Gráfico 3 – Modelos retratações de autores brasileiros



Fonte: RetractBASE (2025).

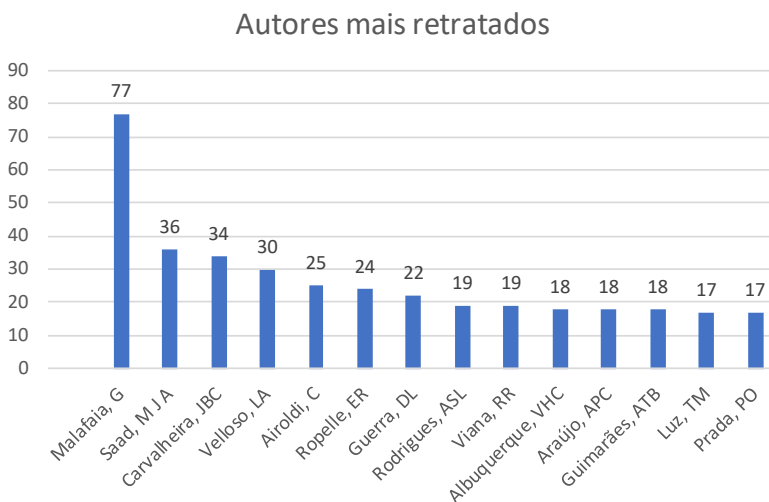
Ao analisar a filiação (organização) dos autores brasileiros identificamos um total de (n=300) organizações. Destaca-se a Universidade de São Paulo-USP com (n=93) retratações, seguido da Universidade Estadual de Campinas-Unicamp (n=89), Universidade Federal de São Paulo-Unifesp (n=65), Universidade Federal de Goiás-UFG (n=58), Universidade Estadual Paulista-Unesp (n=57), Universidade Federal de Uberlândia-UFU (n=48), Instituto Federal Goiano (n=44), Hospital Israelita Albert Einstein (n=39). As demais organizações com número de 30 ou menor e um número elevado de organizações tem somente (n=1) retratação. Identificamos que as retratações têm relação com o tamanho da organização, sua produção científica no caso das grandes universidades do Estado de São Paulo que tem coautoria. O número elevado nessas organizações menores tem relação com pesquisador do Instituto Federal Goiano em coautoria com a Universidade Federal de Uberlândia (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Instituições de filiação das retratações de autores brasileiros



Fonte: RetractBASE (2025).

Na autoria das retratações destacam-se os pesquisadores Malafaia do Instituto Federal Goiano (n=77), seguidos dos pesquisadores da Unicamp, Saad (n=36), Carvalheira (n=34), Velloso (n=30), Airoidi (n=25), Ropelle (n=24). Os demais autores têm (n=22) e abaixo. Identificamos que o pesquisador do Instituto Federal Goiano tem o maior número de retratações brasileiras, seguido de pesquisadores da Unicamp.

Gráfico 5 – Autores brasileiros com mais retratações

Fonte: RetractBASE (2025).

O Instituto Federal Goiano é a universidade do autor brasileiro mais retratado, Unicamp tem elevado número de autores retratados. Identificamos que a RetractBASE detém um número elevado de informações sobre retratações e de fácil utilização com busca avançada e filtros.

4 Considerações finais

Identificou-se que existe centenas de retratações de autores brasileiros na RetractBASE no período pesquisado de 2015 a 2025. Os objetivos de identificar as retratações utilizando a metodologia foram alcançados com resultados do resultado atual das retratações de autores brasileiros. Em comparação com outros países como na Ásia o número de retratações é baixa. Existe diferença entre o número de retratações nos anos do período analisado, esse resultado é bem comum devidos erros identificados na ciência ou má condutas são identificados posteriormente meses ou anos após a publicação, pela comunidade científica. Os modelos/tipos de retratações são publicados junto aos artigos, seguido de notas de retratação e a informação de retirada/despublicação do artigo. As organizações de filiação dos autores são universidades tradicionais do Estado de São Paulo, seguido de duas universidades que tem elevado número de retratações devido pesquisas em coautorias do Instituto Federal Goiano e Universidade Federal de Uberlândia.

Contribuição dos autores

Conceituação, Curadoria de Dados, Metodologia, Supervisão, Escrita, Redação; Damasio, Edilson.

Referências

DAMASIO, Edilson. Global study at Retraction Watch Database RWDB. *In: ACSE ANNUAL MEETING*, 10., 2024. **Anais eletrônicos** [...]. Dubai: ACSE, 2024. <https://doi.org/10.14293/S2199-SSP-AM24-01009>

RetractBASE. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 2025. Disponível em: <https://retractbase.csic.es/> Acesso em: 30 ago. 2025.

STEEN, R. Grant; CASADEVALL, Arturo; FANG, Ferric C. Why has the number of scientific retractions Increased? **PLoS ONE**, v. 8, n. 7, e68397, 2013. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0068397>

VAN NOORDEN, Richard. More than 10,000 research papers were retracted in 2023: a new record. **Nature**, v. 624, p. 479-481, 2023. News. <https://doi.org/10.1038/d41586-023-03974-8>

WRAY, K. Bras; ANDERSEN, Line Edslev. Retractions in science. **Scientometrics**, v. 117, p. 2009-2019, 2018. <https://doi.org/10.1007/s11192-018-2922-4>